

**ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE PARA PRODUÇÃO DE VAGEM VERDE DE FEIJÃO-CAUPI
(*VIGNA UNGUICULATA* (L.) WALP.)**

Deisy Aiane Lima de Aquino¹; Carlos Antonio Fernandes Santos²; Danilo Olegario Matos da Silva³; Sirando Lima Seido¹; Rejanildo Robson Candido Sousa³; Washington Carvalho Pacheco Coelho³.

E-mail: siroseido@hotmail.com

⁽¹⁾Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE/PPGMP, Recife-PE. Brasil; ⁽²⁾Embrapa Semiárido, Petrolina-PE, Brasil; ⁽³⁾Estadual de Feira de Santana, UEFS/PPGRGV, Feira de Santana-BA. Brasil

RESUMO

A literatura apresenta muitos estudos de genótipos de feijão-caupi com ampla adaptabilidade e estabilidade para produção de grão seco. Porém, a produção de grão e vagem verde é realizada de forma independente pelos agricultores, sem estudos que indiquem qual a melhor cultivar para esse mercado, levando em consideração as preferências regionais. O objetivo do presente trabalho foi estimar parâmetros de adaptabilidade e estabilidade em acessos de feijão-caupi para produção de grão e vagem verde, de forma a permitir a recomendação de cultivares para a região do vale do Rio São Francisco. Foram avaliados 30 genótipos de feijão-caupi, sendo quatorze linhagens da Embrapa, seis cultivares comerciais e dez variedades locais coletadas de agricultores dos municípios de Juazeiro-BA e Petrolina-PE. Os experimentos foram conduzidos no segundo semestre, nos anos de 2013, 2014 e 2015, nos campos experimentais de Bebedouro, Petrolina-PE, e de Mandacaru, Juazeiro-BA, totalizando seis ambientes. O delineamento adotado foi de blocos casualizados, com três repetições, em parcela com área total de 6 m². O espaçamento adotado entre plantas foi de 1,0 m x 0,1 m, correspondendo à densidade populacional de 100.000 plantas/ha. Para a análise de adaptabilidade e estabilidade, utilizou-se o método de efeitos principais aditivos e interação multiplicativa (AMMI) baseado em componentes principais. Na análise de variância conjunta, observou-se diferença estatística significativa pelo teste F (P<0,01) para os efeitos de ambientes (A), genótipos (G) e interação GxA. Utilizando o método multivariado AMMI, a interação GxA foi decomposta em cinco componentes principais da interação (CPI) para produção de vagem verde. Porém, apenas o primeiro eixo (CPI1) teve seu resíduo significativo pelo teste F (p<0,01). A interpretação gráfica da adaptabilidade e da estabilidade foi realizada apenas com o CPI1, via biplot AMMI1. O primeiro componente principal da interação explicou 43,49% para produção de vagem verde. O ambiente Mandacaru13 foi o que apresentou a maior produção de vagem verde durante os três anos avaliados. Os genótipos P-209, P-303, P-508 e PC950409D02E apresentaram alta produção e boa estabilidade, apresentando maior potencial para recomendação de cultivo para produção de grãos verdes de feijão-caupi.

APOIO

Ao CNPq e a FACEPE